



Empresa Júnior: um laboratório de aprendizagem para integrar teorias e práticas em Turismo

Thaís Marques Pichi
Gisieli Soares França
Renata Maria Ribeiro

Resumo: As Empresas Juniores – associações civis sem fins lucrativos, constituídas por estudantes universitários que prestam serviços para organizações e instituições – vêm se tornando mundialmente cada vez mais numerosas e importantes nas últimas décadas. O presente estudo visa apresentar, de forma breve, algumas considerações sobre a atuação da Pássus Júnior – Assessoria e Consultoria em Turismo, Empresa Júnior de Turismo da UNESP/ Campus de Rosana, visando a integração das teorias e práticas do bacharel em turismo. Em linhas gerais, a Pássus Júnior tem atingido seus objetivos pois tem colocado seus membros em contato direto com o exercício profissional ainda durante o curso de graduação, possibilitando, assim, a efetiva aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Além disso, tem promovido uma aproximação entre a universidade e a comunidade, e contribuído, mediante a prestação de serviços com preços abaixo do mercado e de qualidade, para o desenvolvimento de micro, pequenas e médias empresas do município e região.

Palavras-chave: Empresa Júnior; Turismo; Teoria e Prática;

Resumen: Las empresas Juniors- asociaciones civiles sin fines de lucro, constituídas por estudiantes universitarios que prestan servicios para organizaciones e instituciones- en las última décadas, comenzaron a tornarse más numerosas e importantes a nivel mundial. El presente estudio busca presentar de forma breve, algunas consideraciones sobre la actuación de Pássus Junior- Asesoría y Consultoría en Turismo, Empresa Junior de Turismo de la UNESP/Campus de Rosana, buscando la integración de las teorías y prácticas del bachillerato en turismo. En líneas generales, Pássus Junior atinge sus objetivos, ya que tiene colocado sus miembros en contacto directo con el ejercicio profesional todavía durante el curso de graduación, posibilitando así, la efectiva aplicación práctica de los conocimientos teóricos adquiridos en las salas de aula. Además de eso, promueve una aproximación entre la universidad y la comunidad, contribuyendo mediante la prestación de servicios con precios más abajo de los del mercado y de calidad, para el desarrollo de micro, pequeñas y medianas empresas del municipio y la región.

Palabras: Empresa Junior; Turismo; Teorías y Prácticas;

Introdução – A formação profissional de estudantes universitários

A educação superior em turismo deve proporcionar um conjunto de ferramentas e competências direcionadas para interpretação e a evolução de novos conhecimentos, possibilitando ao aluno desenvolver sua capacidade evolutiva crítica. O plano de estruturação da carreira do bacharel em turismo tem início durante o curso de graduação e deve ser complementado, no seu transcorrer, com atividades extracurriculares fundamentais para um bom posicionamento em um mercado de trabalho altamente competitivo, ou seja, durante a graduação deve-se buscar a integração entre a academia e o mundo empresarial (RUSCHMANN, 2013). Nas últimas décadas, as empresas júniores – associações civis, sem fins lucrativos, constituídas por estudantes universitários que, sob a supervisão de professores especializados, prestam serviços e desenvolvem projetos para organizações, entidades e instituições em suas áreas de atuação – vêm se tornando cada

vez mais numerosas e importantes no mundo todo. Conseqüentemente, têm se destacado como um espaço capaz de subsidiar a formação de alunos de diferentes cursos de graduação, visto que favorecem a transição da vida acadêmica para a atuação profissional. Nesse contexto, insere-se a Pássus Júnior – Assessoria e Consultoria em Turismo, empresa júnior do curso de Turismo da UNESP que tem como objetivo principal proporcionar aos graduandos oportunidades de aplicar e aprimorar conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação, para assim ocasionar o conhecimento teórico-prático e desta forma ampliar o desenvolvimento de todos os segmentos da comunidade, sejam sociais ou econômicos. A formação do turismólogo deve se preocupar com o equilíbrio entre a educação e o treinamento em todos os estágios do processo educativo.

A formação de recursos humanos no turismo deve se preocupar com o equilíbrio entre a educação e o treinamento em todos os estágios do processo educativo. De acordo com Cooper a educação pode ser definida como

um processo que dá ao indivíduo um conjunto de princípios, não aplicações detalhadas. Ela deve fornecer ao estudante um conjunto de ferramentas para interpretação, avaliação e análise de um novo conhecimento ao desenvolver suas capacidades críticas. A educação para o turismo olha além de um setor individual e tenta oferecer mais uma perspectiva geral do que uma abordagem específica de um setor. O conceito chave é a provisão de transferência de habilidades básicas, tais como a habilidade analítica, a habilidade de comunicação escrita e verbal e a liderança, que deveriam ser desenvolvidas pela educação e aplicadas, pelo indivíduo, em diferentes contextos (COOPER, 2001, p.173).

O treinamento, de acordo com Cooper pode ser definido como

Uma atividade muito mais específica que se concentra na aplicação detalhada em nível mais baixo, frequentemente habilidades práticas. O treinamento, em geral, é específico de um setor e procura equipar o trainee com habilidades definidas e claras, como emissão de bilhetes, serviços ou habilidades de contato com o cliente (COOPER, 2001, p.173).

Entende-se que aliar teoria e prática pode ser uma técnica eficiente para no cumprimento deste propósito. Através das teorias repassadas aos alunos nas disciplinas do curso, possibilita-se uma nova visão e atuação no processo produtivo das organizações e principalmente compreender e interagir com o meio em que vive. Entretanto, as empresas juniores têm sido objeto de um número reduzido de estudos científicos, de modo que se afiguram como um fenômeno ainda pouco explorado.

O objetivo desse estudo é apresentar de que forma a participação do graduando em turismo em uma empresa júnior, especificamente na Pássus Júnior, colabora para o desenvolvimento de práticas acerca da teórica aprendida em sala de aula, a partir de

projetos desenvolvidos na mesma destacando relatos de experiências desenvolvidas por seus membros.

Movimento Empresa Júnior

O movimento Empresa Júnior – MEJ, surgiu em Paris no ano de 1967 quando alunos sentiram a necessidade de ter conhecimento das ferramentas utilizadas no mercado em que eles trabalhariam. Segundo a FEJESP – Federação das Empresas Júniores do Estado de São Paulo (2004), já em 1986, havia mais de cem empresas juniores francesas, o que proporcionou a difusão dessa prática para os demais países da Europa.

No Brasil, a Câmara de Comércio França-Brasil foi a responsável pela implementação das ideias de empresa júnior, que visavam à capacitação da mão-de-obra estudantil brasileira e sua adequação ao mercado de trabalho. Em 1987 publicou-se um anúncio em jornal convocando jovens interessados em implantar uma empresa júnior. Houve então, em 1988, uma reunião de alguns alunos que decidiram criar a primeira empresa júnior do país na Fundação Getúlio Vargas (CCA-UFES, 2004). Atualmente o Movimento Empresa Júnior conta com 391 empresas juniores, divididas em 20 federações contemplando 11 mil empresários juniores (BRASIL JÚNIOR, 2017).

Tratando-se da UNESP, a mesma por conter 32 empresas juniores e necessitar de um maior acompanhamento, criou-se em 2003 o Núcleo UNESP com o objetivo de facilitar e fortalecer o contato e união entre as EJs. O Núcleo está engajado na representação de suas empresas juniores frente a Universidade e federação. Atualmente o Núcleo busca fortalecer o movimento no estado de São Paulo, a partir de novas propostas e projetos.

Empresa Júnior

De acordo com Brasil Júnior (2016) empresas juniores são

Constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em instituições de ensino superior, organizados em uma associação civil com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo (BRASIL JÚNIOR, 2016, s/p).

As mesmas têm como finalidade desenvolver profissionalmente pessoas que compõem o quadro social por meio da vivência empresarial, realizando projetos e serviços na área de atuação do curso de graduação, fomentando o empreendedorismo de seus

associados além de servir como um laboratório para aliar a teoria aprendida em sala de aula na prática no mercado de trabalho. Uma empresa júnior apresenta estrutura e características de uma empresa convencional, com estratos hierárquicos, responsabilidades, tarefas, avaliação dos membros, serviço de venda, concepção, execução e manutenção de projetos. Entretanto, tais características fundem-se à missão da empresa de possibilitar o contato entre os estudantes e o mercado de trabalho, ou seja, funcionando como um instrumento capaz de gerar as interações entre esses dois segmentos.

Pássus Jr – Assessoria e Consultoria em Turismo

Propósitos principais

A Pássus Jr. Assessoria & Consultoria em Turismo, foi criada no ano de 2005 com a iniciativa de alunos do curso de turismo juntamente com a participação dos docentes do campus, com alguns propósitos principais, a saber: a) pôr os alunos em contato direto com o exercício da profissão no âmbito das organizações e instituições, possibilitando, assim, a efetiva aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula; b) intensificar as relações da universidade com as empresas, instituições, entidades e associações do município e região; c) colaborar, mediante a prestação de serviços acessíveis e de qualidade, com o desenvolvimento da sociedade como um todo.

É uma empresa sem fins lucrativos, onde sua finalidade é colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Campus de Rosana. Com isso, a Pássus Jr. tem como missão proporcionar uma realidade empresarial, visando à qualificação dos membros em sua futura atuação profissional, buscando a integração entre a sociedade e o mercado através de práticas empreendedoras no trade turístico. A visão é o reconhecimento perante o Movimento Empresa Júnior, através da excelência e inovação na gestão e prestação de serviços, buscando a liderança entre as Empresas Júnior de Turismo. E os valores são: união, inovação, superação, transparência, pró-atividade e responsabilidade social.

Estrutura administrativa

Sediada dentro da UNESP - Campus Experimental de Rosana, a Pássus Júnior é constituída única e exclusivamente por graduandos do curso de Turismo previamente aprovados em um processo seletivo realizado duas vezes ao ano por uma comissão. Os participantes da Pássus Jr. são divididos entre as seguintes diretorias: Presidência, Vice-Presidência, Projetos, Administrativo Jurídico Financeiro, Gestão de Pessoas, Marketing e Relações Comerciais, onde cada cargo fica responsável por uma parte da empresa, porém, todos trabalham em equipe e desenvolvem projetos como um todo. A empresa conta com os serviços de 14 membros, que podem atuar como diretores, gerentes ou assessores, após passarem pelo cargo de trainee, que é o período em que o membro fica em treinamento os serviços da empresa, passando por todas as diretorias, para que nesse tempo de treinamento ele possa se identificar com alguma área específica.

Quando se faz necessário a empresa conta com a orientação de algum professor específico da área que a Pássus Jr realizará o projeto, para poder oferecer um melhor serviço a todos os clientes.

Portfólio aliado com os enfoques da grade curricular

A Pássus Jr. – Assessoria e Consultoria em Turismo, tem o portfólio de serviços oferecidos bem amplo, visto que é feito de acordo com a grade curricular do curso que é multidisciplinar, o que nos deixa atuar em vários segmentos.

As estruturas curriculares dos cursos superiores de turismo, em âmbito de bacharelado, cumpridas de acordo com a instituição de ensino, baseia-se no currículo mínimo estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, o qual orienta as instituições de ensino superior a contemplar em seu projeto político pedagógico em sua organização curricular os seguintes campos de formação. De acordo com Brasil (2007, apud Ruschmann, 2013, p.220)

- I – Conteúdos Básicos: estudos relacionados com os aspectos sociológicos, antropológicos, históricos, filosóficos, geográficos, culturais e artísticos, que conformam as sociedades e suas diferentes culturas;
- II – Conteúdos Específicos: estudos relacionados a Teoria Geral do Turismo, Teoria da Informação e da Comunicação, estabelecendo ainda as relações com a administração, o direito, a economia, a estatística e a contabilidade, além do domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira;
- III – Conteúdos Teórico-Práticos: estudos localizados nos respectivos espaços de fluxo turístico, compreendendo visitas técnicas, inventário turístico, laboratórios de aprendizagem e de estágios (BRASIL, 2007, apud RUSCHMANN, 2013, p.220).

Diante dessa situação, a empresa presta serviços de pesquisa do mercado turístico, onde são realizadas pesquisas com o estudo do mercado, oferta, demanda e comportamento do consumidor, que são projetos atrelados com as disciplinas de estatísticas, macroeconomia e microeconomia, análise econômica, contabilidade gerencial; planos de desenvolvimento turístico, realizando inventário, diagnóstico, plano diretor de desenvolvimento turístico, planejamento estratégico, que tem como base as matérias de processos diagnósticos para o planejamento do turismo, políticas públicas, planejamento e organização do turismo.

Contamos em nosso portfólio também, a parte de eventos, com assessoria no pré/durante/pós evento, promoção e organização de eventos; capacitações com palestras e fóruns, workshop e cursos, todos esses serviços são desenvolvidos de acordo com os conteúdos ministrados em alimentos e bebidas, planejamento e organização de eventos, recreação e entretenimento, gestão de eventos; entre outros serviços.

A quantidade e a qualidade das atividades desenvolvidas são fundamentais para a atuação pretendida no mercado profissional. É preciso, portanto, investir na carreira desde o momento em que se iniciam os estudos de graduação para se chegar a um *curriculum* competitivo.

Profissionalismo, capacitação técnica e competência são as qualificações indispensáveis para o bacharel em turismo posiciona-se favoravelmente no mercado de trabalho, além da sensibilidade para entender os desejos e as necessidades dos turistas e de zelar pela manutenção e pelo desenvolvimento dos recursos turísticos.

Sendo assim, o grande desafio dos estudantes e bacharéis em turismo e situa no reconhecimento da sua profissão e na valorização dos seus conhecimentos, que somente serão obtidos por meio de uma atuação eficaz nas empresas, baseada em uma formação teórica e prática adequada. É nessa vertente que as empresas juniores se fazem necessárias nas instituições de graduação, para dar a vivência prática da profissão, de realmente se colocar no mercado de trabalho.

A seguir, abordaremos algumas atividades realizadas pela Pássus Júnior – Assessoria e Consultoria em Turismo. As experiências relatadas foram realizadas entre os anos de 2015 a 2017, envolvendo três gestões da empresa. Salienta-se que desde sua criação a Pássus Júnior desenvolve projetos que contemplam áreas abordadas em disciplinas em sala de aula, servindo como laboratório para o turismólogo.

Experiência 1: Realização do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do município de /SP

Visto a Lei Complementar 1.261/2015 do Estado de São Paulo, a qual estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e Municípios de Interesse Turístico muitos municípios buscaram se adequar aos moldes da mesma, uma vez que apresenta-se como condições indispensáveis: ter potencial turístico, infraestrutura básica e turística; atrativos turísticos; Conselho Municipal de Turismo e Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, o qual é um dos produtos oferecidos pela empresa júnior. Observado esses parâmetros e sabendo que a Pássus Jr. realiza um dos serviços contemplados por um valor abaixo do mercado, a Prefeitura de Lucélia/SP entrou em contato com a EJ para saber maiores informações sobre o que compreendia um Plano Diretor e suas atribuições. A partir da apresentação do projeto foi proposto a realização de todo o Plano Diretor de Turismo do município, contendo o inventário, diagnóstico e prognóstico, além de oficinas participativas com atores da localidade e o Conselho Municipal de Turismo.

O trabalho foi desenvolvido durante 6 meses, uma vez que eram necessários ida a campo para coleta de informações a fim de elaborar um Plano Diretor com êxito. Vale destacar que toda a empresa participou do projeto, uma vez que demandava grande número de pessoas envolvidas para o melhor aproveitamento do mesmo. Observou-se que foi a primeira vez que a Pássus Júnior realizou um projeto com grande visibilidade no âmbito de planejamento turístico, já que a partir do projeto realizado outros municípios procuraram a mesma para saber maiores informações sobre o serviço oferecido. O mesmo também resultou em possibilidade de estágio na Diretoria de Turismo para membros da EJ no município de Lucélia, uma vez que o trabalho desenvolvido pela Pássus Jr. foi realizado com sucesso.

A partir de relatos dos membros participantes do projeto, notou-se que diversas teorias aprendidas foram colocadas em prática a partir da realização do projeto, como Planejamento Organizacional do Turismo, Processos Diagnósticos para o Planejamento do Turismo I e II, Teoria Geral do Turismo entre outras secundárias. Foi possível notar que se não fosse pela Empresa Júnior, o graduando só teria a oportunidade de desenvolver um Plano Diretor a partir da realização de estágios em empresas de Consultoria em Turismo, o que acaba se tornando muitas vezes difícil, visto que as mesmas não costumam abrir

vagas para estagiários. Destaca-se que o trabalho executado envolveu diversas fases de planejamento, o que serve de preparo para uma futura atuação no segmento de planejamento turístico, setor que atualmente, encontra-se em ampla expansão.

Experiência 2: Realização da 1ª Feira VEGetaiANA de Primavera - SP

A iniciativa de criar um evento sobre o vegetarianismo e o veganismo, veio de uma conversa informal com um docente, que questionou se um evento com essa temática seria bem aceito tanto pelos alunos do campus quanto pelos munícipes. Havendo uma resposta positiva da empresa que teria adeptos e simpatizantes ao movimento, visto que muitos alunos faziam parte do movimento, viu-se aí uma oportunidade de um novo.

Da necessidade, nasce a oportunidade de um crescimento na economia, para a qual novos produtos são comercializados gerando uma oferta e uma demanda turística. Para Lage (2000, p.26-27):

Demanda turística teórica e genericamente pode ser interpretada como a quantidade de bens e serviços turísticos que os consumidores desejam e estão dispostos a adquirir por um dado preço em um dado período de tempo; já a oferta turística pode ser definida como a quantidade de bens e serviços que os produtores desejam vender por um dado preço em um dado período de tempo.

Como já era previsto que teríamos um público, mesmo que inicialmente pequeno era uma demanda, e a empresa se jogou e foi atrás para realizar o melhor evento possível e de qualidade. Um evento pode transformar-se em uma atração para um município, tornando-o uma destinação turística, e ser ao mesmo tempo, um instrumento do marketing para a promoção dessa localidade.

Depois de tudo analisado, e colocado no papel, distribuiu-se funções de acordo com cada diretoria, e deu andamento ao evento, como sendo o primeiro evento da Pássus Jr, nesse sentido tudo era ariscado, mas é isso que faz um empreendedor se jogar no mercado em busca de novos desafios.

Como uma forma de auxiliar, a empresa contava com um professor orientador do projeto, além das disciplinas da grade curricular do curso que deram todo o suporte para que o evento fosse um sucesso. Que foram Planejamento e Organização de Eventos, Recreação e Entretenimento em Turismo, Gestão de Eventos, Planejamento Estratégico, o conjunto da prática que é proporcionada pela empresa júnior, juntamente com o teórico que vem do curso de graduação, se faz a união perfeita.

Experiência 3: Projeto Social – Dia das Crianças na Casa Abrigo de Primavera – SP

Visando a responsabilidade social que uma empresa deve possuir, a Pássus Júnior desenvolveu um projeto contemplando crianças do município assistidas pela Casa Abrigo, o qual propiciou as mesmas um dia de recreação, com atividades desenvolvidas através das disciplinas de Lazer e Recreação. Pensando em unir as entidades do Campus, a EJ convidou-as para participar do projeto, na qual com apoio de todas criou-se um cronograma de dinâmicas para desenvolvê-las durante o período da atividade.

Durante a atividade pode-se colocar em prática teóricas acerca do lazer e recreação, uma vez que não é apenas desenvolver uma dinâmica, mas sim, contemplar e envolver todo o grupo. Em sala de aula, não era possível saber como funcionaria na prática o transcorrer de uma atividade, pois tratando-se de pessoas, envolvem fatores externos como motivação do indivíduo, recursos utilizados, local em que será desenvolvido as atividades, contemplação de faixas etárias diversas, o que exige do recreador um conhecimento prévio para lidar com as diversas situações adversas.

A partir da experiência, notou-se que os membros da EJ estavam preparados para trabalhar com o público alvo, uma vez que as disciplinas puderam servir como base de toda a preparação da atividade, desde as escolhas das dinâmicas até a realização da mesma.

Considerações finais

A partir do que foi discutido no estudo e dos relatos abordados anteriormente com experiências dos membros no desenvolvimento de projetos na Empresa Júnior analisou-se que os estudos teóricos são formadores e necessários, mas o fator determinante do êxito está no equilíbrio entre a teoria e a prática, uma vez que a vivência também é forma de aprendizado. Durante a graduação, muitas vezes não é possível aplicar as teorias nas práticas, uma vez que a mesma é custosa, pois necessita de laboratórios específicos para a aprendizagem em situações reais de mercado.

Visto a problemática, a Empresa Júnior é uma forma de suprir a necessidade da prática nos cursos, uma vez que atua diretamente com o mercado de trabalho, desenvolvendo projetos de acordo com o plano de ensino pedagógico da instituição.

Assim, a Empresa Júnior na busca constante de aperfeiçoamento das atividades e processos mantém o intuito de melhorar a qualidade da aprendizagem e formação

acadêmica. Tais teorias, depois de estudadas e aplicadas no contexto deste laboratório de aprendizagem, poderão transformar sua realidade, propiciando uma estrutura mais ágil e integrada com todos os projetos, serviços e atividades a serem desenvolvidas.

Referências

BRASIL JÚNIOR. **Movimento Empresa Júnior**, 2017. Disponível em: <https://www.brasiljunior.org.br/conheca-o-mej>. Acesso em abril de 2017.

BRASIL JÚNIOR. **Conceito Nacional de Empresa Júnior**, 2016. Disponível em: <https://www.brasiljunior.org.br/uploads/institucional/file/file/5/CNEJ.pdf> . Acesso em abril 2017.

COOPER, Chris. **Educando os educadores em turismo: manual de educação em turismo e hospitalidade**. São Paulo: Roca, 2001.

CCA-UFES. **Empresa Júnior de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo**, 2004. Disponível em: <<http://cca.ufes.br/ejca/mej.html>>. Acesso em: abril 2017.

FEJESP. **Federação de Empresas Juniores do Estado de São Paulo**, 2004. Disponível em: <http://fejesp.org.br/movimento/historico_movimento_empresa_junior.html>. Acesso em: abril 2017.

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo, Ensino e Práticas interdisciplinares**. Barueri: Manole, 2013.